



INTERPRETANDO E COMPREENDENDO A LEITURA ATRAVÉS DAS MÚLTIPLAS LINGUAGENS¹

Marta Borgmann², Amanda Carvalho Sibulinski³, Karolina Cavalheiro Deboni⁴, Letícia Eduarda Pereira Bottker⁵

¹ Trabalho desenvolvido durante a disciplina de Projeto Integrador, do 6 módulo do curso de graduação em Pedagogia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ. .

² Professora Doutora do curso de graduação em Pedagogia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ.

³ Acadêmica do 7º módulo do curso de graduação em Pedagogia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ.

⁴ Acadêmica do 6º módulo do curso de graduação em Pedagogia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ.

⁵ Acadêmica do 8º módulo curso de graduação em Pedagogia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ

INTRODUÇÃO

A Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ, através de seu novo método de estudos, tem sua nova disciplina de Projeto Integrador, visando solucionar problemas e desafios propostos por diversas pessoas e instituições. Desse modo, o grupo formado por acadêmicas do curso de Licenciatura plena em Pedagogia, tem como tema principal o letramento e a capacidade de interpretação usando como recurso as múltiplas linguagens no contexto dos anos iniciais. na qual tem como objetivo geral avaliar o nível de letramento dos alunos do 4 ano através de protocolos de leitura, a fim de potencializar a proficiência dos estudantes no contexto da escola pública, através de proposições pedagógicas que auxiliem a compreensão e interpretação de textos.

Outrossim, considerando que haja crianças com patologias específicas, que possam prejudicar o desempenho educacional dos mesmos, se torna necessário refletir sobre meios que possam auxiliar esses determinados educandos, com estratégias especializadas resultantes de uma investigação pessoal. Ou seja, através desse trabalho busca-se identificar as múltiplas linguagens utilizadas pelos estudantes para se expressarem; compreender os princípios do letramento, a fim de elaborar os protocolos de leitura; propor ações pedagógicas com o intuito de potencializar o letramento através de múltiplas linguagens.



mudança e manutenção do foco atencional, essenciais para o desenvolvimento da aprendizagem.

A leitura, por exemplo, automatiza circuitos especializados no reconhecimento de letras e suas combinações. A falta de inserção adequada durante o período de alfabetização pode resultar em analfabetismo funcional, onde a compreensão da leitura é comprometida.

Cada indivíduo possui um estilo único de aprendizagem, e abordar conteúdos utilizando múltiplas linguagens pode melhorar o rendimento escolar. A Teoria das Inteligências Múltiplas de Gardner sugere que a cognição humana é composta por diversas competências. Considerar essas diferenças e aplicar múltiplas linguagens em sala de aula pode facilitar a aprendizagem e o desenvolvimento do letramento.

A leitura é um processo complexo e abrangente, influenciado pelo contexto e pelas experiências iniciais de linguagem na família. A pandemia de COVID-19 agravou as dificuldades de aprendizagem, com muitos alunos enfrentando lacunas no conhecimento devido à perda de aulas e ao isolamento social. É essencial que escolas, educadores e pais colaborem para apoiar os alunos na recuperação dessas lacunas, promovendo um ambiente de aprendizagem adaptado às necessidades individuais pós-pandemia.

O desafio aqui proposto foi pensado e elaborado com o intuito de estimular e desenvolver o letramento para os alunos do 4º ano do ensino fundamental. Sendo elas crianças que se alfabetizaram, ou, ao menos, tentaram ser alfabetizadas, em um período pandêmico, cujas aulas eram totalmente remotas e, em muitos casos, sua tentativa de aprendizado se deu apenas a partir de folhas de atividades, sem a explicação ou auxílio do professor ou professora.

Percebendo este cenário, foi elaborado e pensado em uma abordagem simples e de fácil acesso para os alunos e professores, podendo também ser aplicado para a comunidade em geral; foi pensado em utilizarmos recursos próximos a eles, que desperte o interesse pelo processo, pela procura de conhecimento relacionado aos conteúdos e habilidades a serem desenvolvidas na turma.



Assim, surgiu o projeto “Ler e Escrever para o Mundo”, no site <https://lereescrever.my.canva.site/projetointegrador>, tendo como objetivo o estímulo do aluno com a escrita e o desenvolvimento de suas habilidades para leitura através de uma atividade lúdica, na qual abrange as múltiplas linguagens estudadas e mencionadas neste projeto, com o intuito de ser um facilitador para a aquisição da aprendizagem.

A partir disso foi elaborado um site, com informações didáticas de como abordar o tema estudado através das múltiplas linguagens, que tange o tema de estudo “O Bosque dos Capuchinhos”; o site foi elaborado e pensado para auxiliar a professora na hora de desenvolver atividades que auxiliem no desenvolvimento da compreensão e interpretação da leitura dos educandos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PROJETO INTEGRADOR possibilita o protagonismo acadêmico na área de atuação, tendo contato direto com demandas existentes no campo da educação. Dessa forma, concluímos o projeto integrador com a visão de Paulo Freire diante da PRÁXIS que trata-se de uma estreita relação estabelecida entre um modo de interpretar a realidade e a vida e a consequente prática que decorre desta compreensão levando a uma ação transformadora.

Acredita-se que o site criado, com informações didáticas e modos de desenvolver as múltiplas linguagens na sala de aula servirá de subsídio para fomentar o trabalho dos professores com as crianças e adolescentes de forma envolvente e afetiva, de modo a respeitar o tempo e compreensão dos estudantes sobre determinados assuntos.

No desenvolvimento do projeto pode-se perceber a complexidade da leitura e as capacidades envolvidas, no entanto, não podemos nos basear somente nela, pois a ato de ler gera novas capacidades, gerando novas interpretações a todo instante. É essa constante transformação na interpretação que precisamos provocar diariamente nas crianças.

É importante que as escolas, educadores, pais e cuidadores estejam cientes desses desafios e trabalhem em conjunto para apoiar os alunos no processo de recuperação e



fortalecimento de suas habilidades de aprendizado. Isso pode incluir programas de reforço, apoio psicológico, acomodações individuais para necessidades especiais e a promoção de ambientes de aprendizado que levem em consideração as experiências únicas dos alunos durante a pandemia.

Palavras-chave: Leitura. Interpretação. Múltiplas linguagens. Projeto Integrador.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Vanessa Fulaneti .A importância do letramento nas séries iniciais.São Paulo. 2014.

BORGES, Iara Farias. Déficit na alfabetização dobrou com a pandemia. Brasília DF. 2022

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretária de Educação Fundamental. Departamento da Educação Fundamental. Coordenação Geral de Educação Infantil. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: Conhecimento de Mundo. Brasília, 1998. V. 3, p. 151-152.

CAFIERO, Delaine. Leitura como processo: caderno do professor. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005.

ROJO, Roxane. Letramento e diversidade textual. In: Maria Angélica Freire de Carvalho; Rosa Helena Mendonça (Orgs.). Práticas de leitura e escrita. Brasília: Ministério da Educação, 2006. _____. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola, 2009

SOARES, M. Alfabetização e Letramento, Caminhos e Descaminhos. Revista Pátio, ano VIII, n. 29, p. 20, fev/abr.

SOARES, M. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica,

SOUZA, Renata Junqueira de. Narrativas Infantis: a literatura e a televisão de que as crianças gostam. Bauru: USC 1992.

NATEL, MC et al. A aprendizagem humana: cada pessoa com o seu estilo. Rev. Psicopedagogia 2013; 30(92): 142-8

DEHAENE, Stanislas. É assim que aprendemos. São Paulo. Editora Contexto. 2022.

COSENZA e GUERRA. Neurociência e Educação: Como o cérebro aprende. Porto Alegre. Artmed. 2011.